

Relatório do Encontro Nacional do Departamento de Educação e Cultura (DEC)

I - SETOR DA EDUCAÇÃO

Estados presentes: **MG, MA, PI, PE, BA (07 participantes; Universidades Federais, Rede Federal de Educação Tecnológica; MPOG - órgãos extintos).**

Pauta: **Informes, Demandas do Setor, Avaliação e Encaminhamentos.**

Mesa: **Erilza Galvão/BA e Paulo de Castro/PE (Direção da CONDSEF).**

INFORMES:

- 1- Justificada a ausência de Coordenadores do Departamento, área da Educação (João Carlos Martins/MA; Valdemar Santana/ PE e Carlos Alberto Oliveira/ RJ). O José Carlos Costa/Ebserh participou da reunião do Pró-Departamento Empresa Pública.
- 2- Realização da Plenária Estatutária da CONDSEF/ FENADSEF, de 03 a 06 de maio, no mesmo Hotel do Encontro;
- 3- Resolução Ministerial do final de março de 2018 sobre redimensionamento dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica (redução de unidades educacionais, em todo o Brasil);
- 4- Conjuntura e Táticas do Governo para não cumprimento acordos.

DEMANDAS DO SETOR:

Não houve alteração na pauta definida no Encontro Nacional Setorial/dezembro de 2016, em Cuiabá.

AVALIAÇÃO:

Considerando a conjuntura, a geopolítica do Congresso Nacional, as medidas do Governo Temer e diversos aspectos da organização da base da educação, os participantes definiram por não alterar a pauta de reivindicações e sim pela proposição de ações para CONDSEF/ FENADSEF, visando concretizar o máximo da pauta de reivindicações e reforçar a organização do setor.

SISTEMATIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS PROPOSTAS/ ENCAMINHAMENTOS:

- 1- Orientar as entidades filiadas para reforçar a organização/ trabalho de base do setor;
- 2- Atualizar diagnóstico do setor, com coleta de informações junto às entidades filiadas (base representada- órgão, local de trabalho e número de filiados; demandas; realização de atividades específicas), a partir de instrumento a ser elaborado pela CONDSEF/ FENADSEF;
- 3- Coletar/ sistematizar informações para subsidiar a CONDSEF/ FENADSEF nos encaminhamentos das demandas setoriais e debates de questões educacionais (principais contatos: Coordenadores do DEC- Setor da Educação, João Carlos Martins/ MA e Carlos Alberto Oliveira/ RJ);
- 4- Realizar uma reunião de Trabalho, de dois dias, até o final de junho, entre Direção e Coordenadores do DEC/ Setor da Educação, sobre pauta temática (planos de carreira;



tabelas salariais; medidas ministeriais referentes ao processo de ifetização- expansão da Rede de Educação Tecnológica; reformas educacionais; gestão democrática da educação, entre outros);

5- Atualizar sistematização de legislação básica sobre educação (a última foi feita em 2003).

II - SETOR DA CULTURA

Condução dos trabalhos:

Jussara Griffo (Secretária de Administração/CONDSEF);

Matheus Guerra Cotta (membro do Departamento de Educação e Cultura - CONDSEF);

Delegados presentes:

Rafael Campos (servidor do IBRAM/MG – Museu do Ouro);

Matheus Guerra Cotta (servidor IPHAN/MG – DEC/CULTURA - CONDSEF);

Observadores:

Sergio Pinto (Presidente da AsMinC – Associação de servidores do Ministério da Cultura);

Débora Azevedo (Diretora da Asserte – Associação dos servidores e trabalhadores da FUNARTE);

INFORMES: A Secretaria de Administração da CONDSEF, Jussara Griffo, informou que a diretoria executiva da confederação se posicionou favoravelmente à assinatura do Termo de Compromisso junto ao Fórum das Associações de Servidores da Cultura, conforme minuta em discussão, apenas fazendo a ressalva quanto ao prazo de 15 dias para se agendar e comunicar reuniões, que, em caso de urgências, possam gerar prejuízos aos servidores;

ENCAMINHAMENTOS:

1. Solicitar que a CONDSEF envie ofício à Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, reiterando a solicitação para que sejam instaladas, nas autarquias e vinculadas, as Câmaras Setoriais do Grupo Permanente de Discussão sobre Condições de Trabalho – GPCOT, para tratar das questões relacionadas ao ponto eletrônico, tendo em vista a instalação do sistema, sem levar em conta as especificidades de cada órgão;
2. Encaminhar junto às instâncias da CONDSEF – Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo de Entidades – a realização de Encontro Nacional da Cultura e Seminário Nacional da Cultura, em um único evento:
 - a. Local: Rio de Janeiro;
 - b. Data: até o mês de setembro/2018 (em face do ano eleitoral);
 - c. Temas a serem abordados: Políticas Culturais: interesse público e sociedade civil; Gestão de Espaços e Políticas Culturais por Organizações Sociais (OS); Organização das representações de servidores do setor da Cultura.

PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DOS SETORES DE EDUCAÇÃO E CULTURA

1. Fazer levantamento dos ataques que a área de educação está sofrendo;
2. Contra as perseguições sofridas pelos servidores (as) que lutam contra os ataques à educação;
3. Total apoio às ocupações dos estudantes secundaristas e universitários;
4. Participação da Condsef nos espaços nacionais da educação;
5. Lutar contra o golpe e pelo cumprimento integral do Plano Nacional de Educação;
6. De maneira imediata, atrelar a luta contra o golpe e a luta para barrar a PEC 55, MP 746, PL da “Escola Sem Partido”, privatização do Pré-Sal e da Petrobrás;
7. Fora Temer e fora Mendonça Filho;
8. Construção da greve geral;
9. Valorização salarial e profissional de todos os trabalhadores (as) da educação;
10. Incluir o IFRJ (Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro) no Ministério da Ciência e Tecnologia;
11. Reestruturação da Carreira do Sistema MEC;
12. Atenção isonômica aos servidores dos ex-territórios:
 - a) Administrativo - migração para o PCCTAE (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);
 - b) Professores - migração para carreira do EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico);
 - c) Abertura do Termo de Opção para migração dos professores aposentados do ex-território de 2013 para os EBTT;
 - d) 30 horas para todos, sem redução de salário e sem ponto eletrônico;
13. Funcionamento pleno das Comissões Internas e Nacional de Supervisão (C.I.S. e C.N.S.);
14. Fim da terceirização nas IFE (Instituições Federais de Ensino) e EBTT e abertura de concurso público;
15. OLT: Organização por Local de Trabalho, como um dos métodos para a construção da greve geral;
16. A Condsef precisa atuar mais próxima do setor da educação na base da confederação (realizações de plenárias, seminários, encontros regionais e nacional);
17. Que a CUT efetivamente participe e indique a Condsef nas mesas setoriais de educação;
18. Que a Condsef, junto ao MEC, cobre e fiscalize a aplicação do piso nacional de educação nos estados e municípios;
19. Docentes do ensino básico federal migrar para a carreira do EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
20. Técnicos Administrativos do PGPE – Plano Geral de Cargos do Poder Executivo migrar para a carreira do PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
21. Abertura de Termo de Opção dos Docentes do PUCRE (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos) para migração para EBTT;
22. Concessão de RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para técnicos administrativos e aposentados;
23. Paridade na participação dos conselhos consultivos;
24. Democracia nas instituições públicas de educação para efetiva participação de mulheres, negros e LGBT;



25. Contra o projeto de lei "ESCOLA SEM PARTIDO";
26. 10% do PIB para educação;
27. Criação do Departamento de Cultura (desmembrando o atual Departamento de Educação e Cultura) no âmbito da Condsef;
28. Redefinição do papel do departamento de Cultura (a ser criado em plenária estatutária) na diretoria nacional da Condsef;
29. Participação da Cultura na agenda de luta dos servidores públicos federais;
30. Construção de uma frente ampla da cultura junto às entidades afins;
31. Construir uma agenda de discussão sobre a reestruturação do sistema MinC;
32. Aprimorar, atualizar, fortalecer a estrutura de comunicação da Condsef e seus departamentos.